

SEGUROS SURA S.A.
CNPJ 33.065.699/0001-27



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições regulatórias vigentes e as normas estabelecidas em nosso estatuto social, submetemos à apreciação dos Senhores as demonstrações financeiras da Seguros SURA, do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas de relatório do auditor externo (Ernst & Young Auditores Independentes).

A Seguros SURA atua no Brasil desde o ano 2016 e está presente hoje em 9 países da América Latina: Brasil, México, Colômbia, Argentina, Uruguai, Chile, Panamá, República Dominicana e El Salvador, conta com mais de 20 mil funcionários e administra mais de 21,2 milhões de clientes na região. Sua estratégia visa entregar bem-estar e competitividade sustentáveis para as pessoas e empresas, através da gestão de tendências e riscos e o talento humano, para atrair, fidelizar e crescer com nossos clientes e gerar uma rentabilidade superior ao custo de capital.

A Seguros SURA tem mais de 78 anos de experiência no setor de seguros, e é um dos maiores grupos seguradores da América Latina. Além disso, a Seguros SURA é uma das subsidiárias do Grupo SURA que possui investimentos em diversos setores como serviços financeiros, indústria do setor de alimentos, cimento, energia e infraestrutura e tem um braço de Corporate Venture com o objetivo de fazer investimentos em empresas que potencializem as companhias do grupo.

No Brasil a Seguros SURA atua com foco em seguros para pessoas e empresas, que são vendidos através de dois principais canais: Corretores e Afiduidades. O canal corretor atua através de 3 regionais que são: regional São Paulo com as filiais Corporate, São Paulo Leste e Sul, Ribeirão Preto e Campinas, regional Sul com as filiais Curitiba e Porto Alegre e regional Centro Norte com as filiais, Nordeste, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, totalizando 10 filiais. A empresa atua com produtos de transportes, frotas de automóveis, vida em grupo, seguro residencial, seguro para automóveis com valor acima de R\$220 mil, seguros de empresa, responsabilidade civil, seguros de bicicletas e micro mobilidade.

Ao todo, são em torno de 340 funcionários distribuídos nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Campinas, Ribeirão Preto, Sorocaba, Fortaleza, Jundiá, Bauri, Goiânia e Bahia que atendem grande parte do território nacional. A companhia possui uma cultura corporativa baseada em 4 princípios que são a transparência, responsabilidade, respeito e equidade e que são a base do relacionamento com todos os grupos de interesse.

Principais números de 2022

Em 31 de dezembro de 2022, a Seguros SURA produziu R\$ 1.064 bilhões em prêmios emitidos líquidos e os prêmios ganhos brutos totalizaram R\$ 1.054 bilhões, sendo os seguros de transportes (31,6%), frota de automóveis (31,9%), vida grupo (10,2%) e empresarial (24,4%) os principais segmentos de atuação da Seguros SURA.

Prêmios Ganhos

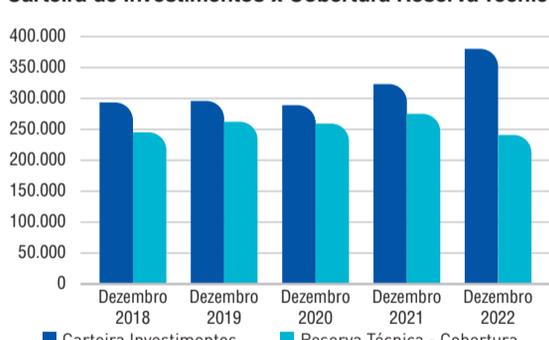


As carteiras de investimentos vinculadas terminaram o ano com um saldo de R\$ 383 milhões, 18,6% maior que o ano 2021, e as reservas técnicas de cobertura totalizaram R\$ 241 milhões no exercício. O indicador de liquidez da companhia teve uma melhora relevante já que passou de 130% em dezembro do ano 2021 para 196% em dezembro do ano 2022 o qual se explica principalmente pelos aportes de capital que a companhia recebeu por valor de R\$ 45,8 milhões durante o ano 2022. Esses aportes aconteceram nos meses de maio, junho e setembro de 2022, como uma estratégia da Suramericana, principal acionista, para potencializar os negócios da seguradora no Brasil. Neste sentido o indicador de liquidez com o qual fecha o ano a SUSEP deixa a administração mais confortável em termos do fluxo de caixa requerido para suportar volatilidades e cumprir com suas obrigações com os clientes.

A administração também quer salientar que, durante o ano 2022, o indicador de solvência se manteve, na média, acima de 117% o que quer dizer que a companhia tem o capital suficiente para suportar os riscos aos quais está exposta. Este nível de solvência é um nível que a administração considera razoável, e o qual, a SUSEP validou como nível adequado no marco da fiscalização que a companhia teve durante o ano 2021, período no qual, a SUSEP posicionou um indicador acima do 115%.

A seguir está demonstrado em gráfico da carteira de investimentos / reservas técnicas de cobertura:

Carteira de Investimentos x Cobertura Reserva Técnica

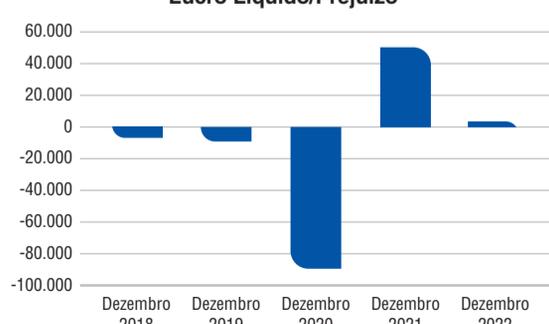


A seguradora apresentou um lucro de R\$ 1.7 milhões no período 2022. Este resultado foi atingido em grande parte por uma boa performance da solução de transporte e residência que compensaram os efeitos de desvio da sinistralidade da solução de frotas de automóveis. Esta solução foi impactada pela inflação e o desabastecimento de peças que terminaram gerando um incremento de sinistros na companhia próximo de um 25% em veículos leves e de um 49% em veículos pesados no primeiro semestre do ano 2022.

O ano para a Seguros SURA também terminou com uma boa performance das receitas financeiras, avançadas pelo aumento da SELIC que terminou o ano em 13,75%. As receitas financeiras para a companhia fecharam o ano 2022 em R\$ 71 milhões, um 350% acima dos valores desta receita no ano 2021.

Segundo o exposto anteriormente, a Seguros SURA demonstrou uma gestão adequada e que deixa confortável à administração e com a clareza que nos encontramos percorrendo um caminho acertado, tendo presente que o que aconteceu na solução de frotas de automóveis foi consequência dos efeitos indiretos, não esperados, que a companhia percebeu produto do COVID19 e que ainda com isso a companhia fechou outro ano com geração de lucros e geração de fluxo de caixa.

Lucro Líquido/Prejuízo



Estratégia de negócios

Plano de potencialização dos negócios

As ações da nova liderança, que iniciou desde o ano 2021, têm como foco uma mudança fundamental na gestão da operação e a busca de uma rentabilidade sustentável superior a seu custo de capital através de cinco objetivos que são: um crescimento rentável, um modelo operacional eficiente e flexível, a diversificação dos acessos, o desenvolvimento e otimização do portfólio e a fidelização e ressignificação dos perfis do talento humano da Seguros SURA.

Além disso, o portfólio de negócios da Seguros SURA buscará continuar se diversificando em canais e produtos, por meio da entrega de capacidades de competitividade empresarial, de mobilidade com o sem artefato e de autonomia para as pessoas, onde a companhia já vem reestruturando papéis que respondam à estratégia, e está desenvolvendo negócios que serão viabilizadores de expansão das atividades do país entregando resiliência para as pessoas e empresas em vários segmentos econômicos.

A Seguros SURA também continuará investindo na expansão regional potenciando as três regionais atuais (Sul, São Paulo e Centro-Norte) garantindo maior proximidade com os corretores e clientes, e a geração de valor para a companhia no curto, médio e longo prazo. Além disso, buscará continuar fechando parcerias no canal afinidades que procurem sempre gerar benefícios para o cliente e percepção do valor agregado que esta indústria deve gerar a todos seus participantes.

Em relação ao seu modelo operacional, na Seguros SURA foram priorizados a evolução de alguns macroprocessos fundamentais para a transformação necessária e o atingimento da estratégia, tais como a gestão do entorno, a gestão de mercados e segmentos, a gestão de acessos e canais e o desenho e desenvolvimento do portfólio. Dentro deste modelo, a tecnologia teve um papel vital através da automação de processos que geraram facilidades operacionais e autonomia ao canal. Além disso, a disponibilidade de informações e conectividade foram fundamentais para a tomada de decisão ágil e pertinente por parte do canal.

Aumento de capital

Com o objetivo de continuar alavancando o crescimento e impulsionando o novo direcionamento das ações que começaram a se executar pela Seguros SURA Brasil, foi aprovado no Conselho de Administração da Suramericana, em janeiro de 2021, um aporte de capital de US\$ 25 milhões a serem aportados até o ano de 2023.

Aprovados pelo Conselho de Administração da Seguros SURA Brasil, em 2021 foi aportado US\$12,5 milhões, em 2022 US\$9,0 milhões, ficando para o ano de 2023 os restantes US\$3,5 milhões para acelerar a materialização da estratégia da Seguros SURA no Brasil.

Resultados Gerais 2022

Fidelização de nosso talento humano

Desde o talento humano procuramos impactar em 4 dimensões ao nosso talento humano:

- **Inspirar:** Criando sentido e mobilizando aos colaboradores para que eles vivam nossa estratégia e cultura
- **Potencializar:** Desenvolver cada pessoa para que ela conheça seu talento e o compartilhe diariamente
- **Cuidar e valorizar:** Observar, acompanhar, empoderar e oferecer o melhor ambiente de trabalho para todos
- **Encantar:** Despertar nas pessoas de fora da companhia o desejo de fazer parte da Seguros SURA

Na frente de inspiração e potencialização foram realizadas diversas ações com foco no desenvolvimento dos líderes por meio de formações que potencializam as suas competências e auxiliam na gestão de suas equipes. Além de que se fizeram várias rodas de conversa com o intuito de reforçar a estratégia e a cultura da SURA.

Por outro lado, o desenvolvimento das pessoas esteve potencializado pelo lançamento da escola de competências que teve as seguintes frentes:

- **Escola técnica:** Se tocaram temas como por exemplo a imersão no seguro de transportes para as pessoas da operação e a subscrição e se aprofundou com os times de negócio, contábeis e atuariais sobre a próxima nova norma CPC50 (IFRS17) que chegará aos próximos anos ao Brasil.
- **Escola de tecnologia:** Se aprofundou em temas como a transformação digital, a gestão de processos, a inovação com o parceiro Distrito e outros cursos de Power BI e Excel para potencializar o uso da informação na companhia.

Bem-estar e cuidado foram pautas em diferentes espaços: rodas de conversa sobre emoções e autoconhecimento, atendimento telefônico com psicólogos para emergências emocionais, acompanhamento dos casos de COVID-19, oficinas de qualidade de vida e, principalmente, manter um esquema híbrido de trabalho durante todo o ano.

A Companhia procurou exercer um papel vital no cuidado do talento humano com outras iniciativas como: lembrança de férias, marcação de espaços na agenda para não agendar reuniões, ações de reconhecimento, podcasts e rodas de conversas que extrapolaram o mundo virtual e mantiveram as pessoas próximas. Além disso a companhia desenhou um live de resultados mensal onde o CFO junto a diversas pessoas da companhia apresenta os resultados para a companhia toda, e resolvem dúvidas respeito a performance da mesma.

Todas essas realizações colocaram em evidência a importância das pessoas para a operação da Seguros SURA Brasil.

Crescimento rentável e desenvolvimento e otimização do portfólio

Todas as soluções comercializadas pela Seguros SURA tiveram ações e melhorias durante o ano de 2022, com foco em manter e potencializar suas rentabilidades.

A carteira de Transportes apresentou crescimento de 21% em prêmios emitidos, em relação ao ano anterior. Nesta carteira a Seguros SURA se posiciona como uma das principais seguradoras do mercado brasileiro, sendo referência no seguro para embarcadores (nacional e internacional), e uma das líderes de mercado com inovações, processos operacionais e oferta de seguros para vários segmentos no setor de transporte e logística. A companhia atual conta com uma proposta de valor bem-posicionada, equipe especializada em sinistros complexos, amplas coberturas para transportes em viagem nacional e internacional e excelência no gerenciamento de riscos. Durante o ano 2022 o ramo de Transportes performou de forma extraordinária compensando os efeitos adversos percebidos na solução de frotas de automóveis, terminando o ano com uma sinistralidade de 44,9%, muito próxima à sinistralidade executada no ano 2021. Esta sinistralidade esteve alguns pontos abaixo do mercado o qual demonstra a rigorosidade técnica e boa subscrição dos riscos dentro da Seguros SURA.

Por outro lado, o ramo de Frotas de Automóveis solução que faz parte da capacidade de Mobilidade terminou o ano 2022 com um crescimento total do 25% em prêmios emitidos comparados com o ano anterior. Esse resultado de crescimento nesta capacidade é reflexo de um ajuste de tarifas generalizadas nas coberturas de Casco e RC produto do aumento de sinistralidade que teve a solução de Frotas durante o primeiro semestre do ano 2022. Com isto, a companhia termina o ano com uma sinistralidade acumulada de 81%, 7,5% menor que a percebida durante o primeiro semestre do ano 2022, período no qual a Seguros SURA teve o maior impacto da inflação e desabastecimento de peças. Além disso, a companhia melhorou consideravelmente a produtividade e eficiência dos processos de atenção de sinistros de perda parcial e perda total com revisões e ajustes nos processos de análise prévio, nas atividades dos vistoriadores, na distribuição dos processos dentro da equipe e o planejamento do call center. O trabalho realizado junto a uma apurada política de subscrição, permitiu fechar o ano com um resultado técnico da solução em território positivo.

Nos ramos de seguros Patrimoniais, a Seguros SURA apresentou um crescimento de 73,3% em prêmios emitidos brutos avançados pelo foco que a administração deu a este tipo de seguros. Estes seguros fazem parte do denominado Grupo 2, que junto com Vida em Grupo são as soluções com as quais a companhia busca se descentralizar e se diversificar no médio e longo prazo. Nos últimos anos a Companhia vem investindo e seguirá investindo em tecnologia modernizando as ferramentas de cotação online que permitem emissão na ponta pelo corretor, gerando assim, mais valor para o cliente e o corretor e, portanto, lhes fidelizando no meio e longo prazo.

A carteira de Seguros de Pessoas, Vida em Grupo e Acidentes Pessoais cresceu em 27% em prêmios emitidos brutos, mantendo o foco no segmento de pequenas e médias empresas e nichos de mercado que necessitam de uma solução diferenciada. O canal Corretor apresentou crescimento total de 24,3% no exercício de 2022 em comparação com o ano anterior, atingindo R\$ 855 milhões em prêmios emitidos, se mantendo como o principal modelo de distribuição da Seguros SURA no Brasil.

O canal de Afinidades atingiu R\$ 138 milhões em prêmios emitidos e teve uma redução de 6,6% comparado com o ano anterior, motivada principalmente pelo fechamento da solução de Garantia Estendida. A decisão da saída desta solução se deve principalmente ao não alinhamento que tem esta solução com a estratégia da Seguros SURA de entregar bem-estar e competitividade às pessoas e empresas, somado a que financeiramente não era uma solução rentável pelo requerimento de capital que gera no curto prazo e a baixa margem de contribuição produto das altas

comissões exigidas e uma sinistralidade que teve um aumento de 5,7% sobre o prêmio ganho durante o ano 2022 em comparação com o ano 2021. Este canal teve participação representativa nos resultados técnicos da Companhia (23,4%), e ainda representa um 13% do total de prêmios emitidos, mantendo uma posição relevante nas vendas da empresa que se continuará potenciando pela administração.

A Companhia segue com foco no estabelecimento de uma governança sólida de gestão de performance com o objetivo de garantir que o portfólio atual gere a rentabilidade esperada, alinhado a uma estratégia voltada para a diversificação de portfólio em novos negócios através de novas soluções e canais alternativos de distribuição.

Modelo operacional eficiente e flexível

A Seguros SURA vem transformando seu modelo operacional para se tornar cada vez mais uma Companhia reconhecida pela entrega de serviços de seguros com qualidade e pertinência, gerando mais afinidade e relevância para clientes e parceiros de negócios, por isso, ao longo de 2022 foram revistos novamente os processos da Companhia com o objetivo de buscar eficiência, gerando espaço para fazer coisas novas e transformar ou até eliminar processos que não faziam sentido. Neste sentido, a prestação de serviços continuou sendo um diferencial da nossa empresa, com níveis de serviço elevados na emissão, endossos, renovações, cobrança, assistência e em geral de qualquer prestação de serviços.

A empresa manteve seu foco na automatização do atendimento. Ampliou seus canais de comunicação como por exemplo o novo portal do corretor, implantou ferramentas que pudessem auxiliar aos clientes na assistência e o sinistro e manteve seus indicadores de satisfação (NPS médio de 70%), e os volumes de reclamação abaixo de 0,4% ano.

Na área de operações de emissão, endossos e faturamento tivemos um aumento do indicador de produtividade de número de operações por pessoa por mês em um 30,8% durante o ano 2022, o qual foi logrado através da simplificação dos processos, formação dos colaboradores e automação dos sistemas de emissão de acordo com as prioridades da companhia.

Na área de Cobrança tivemos melhoramentos consideráveis dos indicadores de gestão, passando de um nível de inadimplência superior ao 14% no ano 2021 a um nível de 6,4% a finais do ano 2022. O anterior foi possível produto de várias ações coordenadas junto à área de negócio, como por exemplo, a instauração de regras claras associadas ao número máximo de alterações de vencimento sem multa e juros e ao cancelamento de apólices, além do bloqueio de averbações no ramo de transporte por clientes inadimplentes.

Ao longo de 2022, a Seguros SURA manteve os investimentos no desenvolvimento de soluções como o Auto Único e Micromobilidade, desde o foco da emissão e os endossos e consequentemente, permitindo que estes processos se tornassem padronizados, otimizados, mais ágeis e sem erros, gerando maior valor agregado ao negócio e a nossos clientes finais. Além disso, também se realizaram todas as entregas previstas do projeto SRO em busca da excelência na geração de informações para o regulador que desafiou nossa companhia integralmente e nos permitiu desenvolver e melhorar processos para resolver problemas de entrega de informação a tempo como por exemplo no processo de Resseguro.

Em virtude do aumento de conectividade, a Seguros SURA continuou investimento em segurança cibernética, com novas soluções de monitoramento do ambiente, bloqueio de acessos indevidos, além da revisão do código nas aplicações de negócio. Foi também criado um plano de defesa cibernética com ações permanentes e diversas para prevenir, proteger e responder aos ataques. Por outro lado, desde o ponto de vista de melhorar a disponibilidade de nossos aplicativos ao exterior da companhia, a SURA investiu na atualização do uso de nossos aplicativos em vários navegadores, não só Internet Explorer que proximamente entrará em desuso.

A diversificação e melhoramento dos acessos

A Seguros SURA seguiu com melhorias de processos desde a Central de Atendimento até a liquidação dos sinistros a fim de agilizar o atendimento e melhorar a experiência de clientes e corretores. A administração reestruturou a área de sinistros alterando a gestão de algumas soluções a fim de buscar eficiência operativa, potencializar a experiência dos clientes e parceiros e, impactar positivamente a sinistralidade, bem como reforçar a gestão técnica rigorosa dentro destes processos.

Se adequaram os processos de sinistros na capacidade de Mobilidade, reduzindo os prazos de atendimento em 50%, reduzindo os custos e ganhando eficiência operativa. Se implementaram pesquisas de satisfação de atendimento de Sinistro e o feedback tem sido positivo. A maioria das soluções pesquisadas estão com um NPS de 80%.

Se estruturou o comitê de sinistros com participação das capacidades e das regionais demonstrando os principais sinistros do mês, custo médio e outras informações importantes para a gestão de risco em cada solução. Produto disto, e o análise constante dos processos e os custos envolvidos com os parceiros se negociaram savings na ordem de R\$ 3 milhões na área de Sinistros.

A companhia teve vendas de salvados 5% maiores comparado às vendas de 2021 contribuindo para o ajuste de sinistralidade da solução de Frotas de Automóveis.

Finalmente, a criação de indicadores potencializou a gestão em toda a área de Sinistros, o que nos permitiu com a companhia avaliar a performance das ações implementadas e propor novas oportunidades de gestão que continuarão sendo o mecanismo de melhoramento do principal acesso que tem o cliente da Seguros SURA.

Comunicação com grupos de interesse

Do ponto de vista de comunicação, estreitamos o relacionamento com nossos clientes e parceiros. Foram diversas comunicações através da nossa assessoria de imprensa, criando mais de 800 inserções positivas, gerando uma valoração total de mais de R\$ 5 milhões. Mantivemos os nossos parceiros próximos e informados sobre a Seguros SURA e suas soluções através de comunicação direta e da volta dos eventos presenciais do mercado segurador. Participamos de eventos de mobilidade em parceiros como Bike Hotel e Bike Ok, tivemos stands construídos em eventos do mercado segurador como Brasesul, Consegne e CIST e marcamos presença em diversos outros eventos através da visita de nossos executivos.

A área de Marketing e Comunicação intensificou a presença digital nas redes sociais com mais de 550 publicações com conteúdo diversos (Datas comemorativas, dicas e curiosidades, sobre a Seguros SURA e suas soluções, campanhas de performance, entre outros). Em 2022, lançamos o novo site institucional da Seguros SURA, mais leve, com melhor navegabilidade e desenvolvido com uma linguagem mais moderna.

Outro ponto de destaque para o ano, a SURA foi certificada mais uma vez com o selo Great Place to Work e está no grupo das Melhores Empresas para se Trabalhar do GPTW no Brasil.

Governança

Alinhada à estrutura de Governança e ao compromisso de garantir que os princípios corporativos da Equidade, Responsabilidade, Respeito e Transparência possam reger suas decisões, a Seguros SURA possui um sistema integrado de controles internos e metodologias de gestão para a continuidade dos negócios, disciplina técnica, cumprimento normativo e operações transparentes, ampliando a visibilidade e confiança aos mais diversos grupos de interesse sobre a atuação da SURA, no Brasil.

A SURA também desenvolve ações para disseminação da Cultura ética e de Conformidade, observando os critérios e requisitos estabelecidos em suas Políticas e Diretrizes de Governança locais e do Grupo, tais como, mas não se limitando a: Código de Conduta e Boa Governança, Antifraude, Anticorrupção e Antisuborno, Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, Gestão de Fornecedores, Conflito de Interesses, Gestão Normativa e Regulatória, Hospitalidade e Cortesias, Programa de Estrutura Ética e de Conformidade, assegurando que as atividades e processos relacionados aos produtos, serviços e o modelo operacional estejam adequados ao ambiente regulatório e seus requerimentos decorrentes.

A SURA também desenvolve continuamente capacitações internas, para identificar preventivamente, mitigar, mensurar, monitorar e tratar os riscos a curto, médio e longo prazos, que possam impactar o desenvolvimento estratégico da Companhia.

Com a Governança Corporativa adequada, buscamos entregar a competitividade sustentável, qualidade, confiança e integridade das informações e dos reportes financeiros e contábeis, proporcionando aos mais diversos grupos de interesse a transparência necessária para relação de curto e longo prazo.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, corretores, parceiros de negócios, fornecedores, resseguradores, SUSEP e aos órgãos reguladores brasileiros pelo apoio e pela confiança depositada na Seguros SURA Brasil. A nossa equipe de colaboradores, nossos sinceros agradecimentos pela dedicação, disciplina, e pelo comprometimento demonstrado na realização e na manutenção dos negócios, que são a base para continuarmos nosso crescimento no país com confiança no futuro.

Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para outros esclarecimentos que entenderem necessários.

A Administração

São Paulo, 24 de fevereiro de 2023



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

→ continuação

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27



BALANÇO PATRIMONIAL

31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2022		31/12/2021	
Circulante		1.033.143	977.379		
Disponível	7	2.241	11.184		
Caixa e bancos		2.241	11.184		
Aplicações	8	160.475	153.332		
Créditos das operações com seguros e resseguros	9	479.027	407.443		
Prêmios a receber		433.996	366.508		
Operações com seguradoras		8.752	2.850		
Operações com resseguradoras		36.279	38.085		
Ativos de resseguro - provisões técnicas	10	255.651	266.283		
Títulos e créditos a receber		7.860	2.523		
Títulos e créditos a receber		793	-		
Créditos tributários e previdenciários	11.a	6.022	1.913		
Outros créditos		1.045	610		
Outros valores e bens	5.6	15.915	14.548		
Bens à venda	12.a	15.915	14.548		
Empréstimos e depósitos compulsórios		742	753		
Despesas Antecipadas		538	5		
Custo de aquisição diferida		110.694	121.308		
Seguros	17.b	110.694	121.308		
Ativo não circulante		696.284	568.413		
Realizável a longo prazo		648.997	538.287		
Aplicações	8	222.157	170.082		
Créditos das operações com seguros e resseguros	9	53.547	4.229		
Prêmios a receber		46.558	2.491		
Operações com seguradoras		6.989	1.738		
Ativos de resseguro - provisões técnicas	10	16.930	10.011		
Títulos e créditos a receber		337.624	321.323		
Créditos tributários e previdenciários	11.b	73.359	70.939		
Depósitos judiciais e fiscais	19/5.6	264.265	250.384		
Empréstimos e depósitos compulsórios		1.409	1.387		
Outros valores e bens	26	2.312	4.887		
Custo de aquisição diferida		15.018	26.368		
Seguros	17.b	15.018	26.368		
Imobilizado	13	2.150	3.747		
Bens móveis		1.974	3.682		
Outras imobilizações		176	65		
Intangível	14	45.137	26.379		
Outros intangíveis		45.137	26.379		
Total do ativo		1.729.427	1.545.792		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de Capital em Aprovação	Ganhos e perdas não realizados após emprego	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	232.033	-	(379)	(115.934)	115.720
Aumento de capital AGE 22/01/2021 Processo Susep nº 15414.601280/2021-16	53.800	-	-	-	53.800
Aumento de capital AGE 13/08/2021 Processo Susep nº 15414.630940/2021-76	13.250	-	-	-	13.250
Efeitos de reavaliação provisão atuarial plano médico	-	-	1.091	-	1.091
Lucro no exercício	-	-	-	50.229	50.229
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	299.083	-	712	(65.705)	234.090
Aumento de capital AGE 22/06/2022 Processo Susep nº 15414.612934/2022-18	14.841	-	-	-	14.841
Aumento de capital AGE 16/08/2022 Processo Susep nº 15414.618376/2022-02	15.302	-	-	-	15.302
Aumento de capital AGE 08/11/2022 Processo Susep nº 15414.630141/2022-81	-	15.654	-	-	15.654
Efeitos de reavaliação provisão atuarial plano médico	-	-	657	-	657
Efeitos tributários sobre resultado abrangente	-	-	(263)	-	(263)
Lucro no exercício	-	-	-	1.665	1.665
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	329.226	15.654	1.106	(64.040)	281.946

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Seguros SURA S.A. ("Seguradora" e/ou "Companhia"), faz parte do Grupo SURA (Colômbia) e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares e vida, em quaisquer das suas modalidades, tal como definido na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do país. O controlador em última instância é o Grupo de Inversiones Suramericana, com sede em Medellín, Colômbia, com mais de 70 anos de existência. Essa aquisição de controle do grupo colombiano se deu em 2016, e portanto, desde então, a Seguradora vem num processo de maturação de seus negócios e plano de crescimento junto ao seu novo controlador. Mudanças importantes no corpo diretivo e estratégia de negócios vem sendo fatores importantes, que consequentemente tem se demonstrado nas operações da Seguradora.

No exercício de 2022, a Seguradora manteve seu posicionamento de mercado no Brasil atuando em quatro pilares estratégicos: Transportes, Automóvel Frotas, Seguros para Pequenas e Médias Empresas e Afins.

A Seguradora é uma sociedade anônima de capital fechado e possui sede e escritório principal localizado na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, Brooklin Novo, cidade de São Paulo, SP - Brasil.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da Seguradora em 24 de fevereiro de 2023.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade e base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC referendados pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 648/21 e suas alterações posteriores.

Os ativos e passivos estão avaliados, pelo custo histórico, com exceção:

- De certos ativos financeiros e bens à venda que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- De certos ativos financeiros, classificados como "disponíveis para venda" mensurados pelo valor justo em contrapartida do patrimônio líquido;
- Das provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações do CNP e da SUSEP; e
- De provisões judiciais, reconhecidas com base em estimativa conforme descrito na nota 3.11.

2.2. Comparabilidade

O balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2022 está sendo apresentado comparativamente com o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2021 conforme disposições do CPC 26 (R1) - Demonstração Contábeis, emitido pelo comitê de pronunciamentos contábeis e da Circular SUSEP 517/15 E Circular SUSEP 648/21 no que se aplica ao exercício de 2022.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Seguradora é o Real, exceto quando indicado, as informações estão apresentadas em milhares de reais (R\$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.

2.4. Moeda estrangeira

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço são reconhecidos em contrapartida no resultado financeiro.

2.5. Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Seguradora em continuar operando normalmente e está convencida de que a Seguradora possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

2.6. Segregação entre circulante e não circulante

A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas:

- Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretenda-se que seja vendido ou consumido no decorrer normal do ciclo operacional (12 meses) da Seguradora; e
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Caixa e equivalente de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, caixa e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.2. Definições, classificação e mensuração dos instrumentos financeiros - aplicações

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias específicas: mensurado ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento, disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos.

c) Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F Bovespa, na SELIC-Sistema Especial de Liquidação e Custódia, B3-Brasil Bolsa Balcão e na CBLC-Central Brasileira de Liquidação e Custódia.

d) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Seguradora tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzido de eventual perda por redução ao valor recuperável.

e) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como disponíveis para venda e não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

As variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda relacionadas às receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidas no resultado. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados nesta categoria são reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de impostos.

f) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo, que estão representados principalmente por créditos das operações com seguros e resseguros. Os recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

a) Redução ao valor recuperável (Impairment)

- Redução do valor recuperável de ativos financeiros ("impairment")
Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável na data do balanço. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação e quantidades de ações)

	Nota explicativa	31/12/2022		31/12/2021	
Prêmios emitidos		1.063.982	911.705		
Variações das provisões técnicas de prêmios		(10.151)	(27.276)		
Prêmios ganhos	22	1.053.831	884.429		
Sinistros ocorridos	22	(512.439)	(427.374)		
Custos de aquisição	22	(312.569)	(251.903)		
Outras receitas e despesas operacionais	23.a	(2.937)	435		
Resultado com resseguro	23.b	(92.695)	(64.928)		
Receita com resseguro		201.324	278.567		
Despesa com resseguro		(294.019)	(343.495)		
Despesas administrativas	23.c	(174.175)	(148.398)		
Despesas com tributos	23.d	(30.463)	(24.736)		
Resultado financeiro	23.e	70.592	16.671		
Resultado operacional		(855)	(15.803)		
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	23.f	734	47		
Resultado antes dos impostos		(121)	(15.756)		
Imposto de renda	24	5.051	38.426		
Contribuição social	24	(3.265)	27.560		
Lucro/(Prejuízo) no exercício		1.665	50.229		
Quantidade de ações	21.d	36.993.862	30.606.557		
Lucro/(Prejuízo) básico por ação		0,05	1,64		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais)

	31/12/2022		31/12/2021	
Lucro/(Prejuízo) no exercício		1.665		50.229
Efeitos de reavaliação provisão atuarial plano médico		657		1.817
Efeitos tributários sobre resultado abrangente		(263)		(726)
Resultados abrangentes no exercício		2.059		51.320

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais)

	31/12/2022		31/12/2021	
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro/(Prejuízo) no exercício		1.665		50.229
Ajustes para:				
Depreciação e amortizações		10.793		9.312
Perda na alienação de investimento, imobilizado e intangível		(734)		(47)
Provisão redução ao valor recuperável		5.601		(4.137)
Lucro/(Prejuízo) ajustado		17.325		55.357

Variação nas contas patrimoniais:

Ativos financeiros	(59.218)	(35.163)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(126.504)	(45.314)
Ativos de resseguro	3.713	88.951
Títulos e créditos a receber	(21.638)	(69.415)
Custos de Aquisição Diferidos	21.964	(8.429)
Despesas antecipadas	(533)	56
Outros ativos	1.197	(7.110)
Outras contas a pagar	11.458	13.084
Débitos de operações com seguros e resseguros	70.151	(1.634)
Depósitos de terceiros	(2.242)	(1.375)
Provisões técnicas - seguros	48.031	(55.656)
Provisões judiciais	10.180	3.717
Outros Passivos (benef pós emprego)	(1.799)	6.507
Imposto sobre o lucro pagos	(4.233)	-
Caixa Consumido nas Atividades Operacionais	(32.149)	(56.424)

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Recebimento pela Venda:		
Imobilizado	2.010	995
Pagamento pela Compra:		
Imobilizado	(413)	(1.510)
Intangível	(24.585)	(13.977)
Caixa Consumido nas Atividades de Investimento	(22.988)	(14.492)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Aumento de Capital	45.797	67.050
Outros (Benef pós emprego)	394	1.091
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	46.191	68.140
Aumento/(Redução) líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(8.943)	(2.775)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.184	13.959
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.241	11.184

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

A Seguradora constituiu redução do valor recuperável de prêmios a receber através de estudo técnico baseado em histórico de cancelamentos de prêmios por inadimplência, com base no período decorrido do vencimento dos prêmios e vigência dos contratos expirados. A seguradora constituiu a redução ao valor recuperável para prêmios de cosseguros aceitos e sinistros cosseguros cedidos através de estudo técnico baseado em histórico de recebimentos por congêneres. Para operações com resseguradoras, constitui redução ao valor recuperável para os sinistros pendentes acima de 180 dias.

• Redução do valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment")
É efetuada análise anual quanto à capacidade de recuperação dos valores, com o objetivo de assegurar que a perda por não recuperação desses ativos é registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos.

3.3. Custos de aquisição diferidos

Os custos de aquisição compreendem os custos diretos na obtenção e processamento de novos negócios/contratos de seguros. Esses custos são capitalizados, reconhecidos como ativo e amortizados pelo prazo de reconhecimento dos prêmios de seguros, de acordo com o prazo de vigência dos contratos, onde a vigência média de diferimento é de 335 dias para Danos e de 235 dias para seguros de Pessoas.

3.4. Outros valores e bens

→ continuação

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

3.7. Intangível

Os saldos do intangível referem-se a:

- Desenvolvimento de sistemas reconhecido como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados são deduzidos da amortização acumulada gerada durante a vida útil.
- Outros ativos intangíveis referem-se a investimentos efetuados com canais de distribuição de terceiros para fins de negociação do produto de seguro de afinidade, sendo demonstrado pelo custo, deduzido das respectivas amortizações calculadas pelo método linear ou da forma em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos através do prêmio ganho realizado pelo canal.
- Mensalmente a seguradora acompanha a evolução dos canais para certificar que a produção real está em conformidade com o plano de negócio, bem como análise dos canais para identificação de possíveis redução de valor recuperável de ativos.

Intangível	Tempo
Despesas de desenvolvimento de sistemas (software)	5 anos
Direito de uso de bases de clientes de terceiros (produto de seguro "Afinidades")	5 anos/prêmio ganho pelo canal

3.8. Provisões técnicas de seguros e resseguros

• Provisão de prêmios não ganhos - PPNG

Conforme determinam a Resolução CNSP nº 432/2021 e a Circular SUSEP nº 648/21, a PPNG tem por objetivo garantir a cobertura dos sinistros e das despesas a ocorrer durante a vigência dos riscos assumidos, com base no valor do prêmio comercial, em moeda nacional, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido. Para os riscos vigentes e já emitidos na data-base, é constituída a PPNG-RVE, cuja apuração deve ser feita à base "pró-rata die", considerando a data-base do cálculo e as datas de início e fim de vigência dos respectivos riscos. Já para os riscos vigentes, mas não emitidos até a data-base, é constituída a PPNG-RVNE (PPNG para Riscos Vigentes mas Não Emitidos), apurada conforme metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial.

• Sinistros a liquidar - PSL e ajustes de IBNeR

Conforme determinam a Resolução CNSP nº 432/2021 e a Circular SUSEP nº 648/21, a PSL tem por objetivo garantir a cobertura dos valores esperados a liquidar referentes a sinistros avisados e registrados pela companhia até a data-base de apuração, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. Adicionalmente a companhia possui uma política de sinistros que objetiva garantir a efetividade dos riscos gerenciados, abordando os sinistros e respectivos salvados e ressarcidos. Com base na experiência da companhia, é necessário apurar o Ajuste IBNeR, que corresponde às variações que os sinistros provisionados em PSL sofrerão ao longo do processo de regulação, sejam elas positivas ou negativas. A apuração do IBNeR é feita com base em metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial.

• Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR

Conforme determinam a Resolução CNSP nº 432/2021 e a Circular SUSEP nº 648/21, o IBNR tem por objetivo garantir a cobertura dos valores esperados a liquidar referentes a sinistros ocorridos mas ainda não registrados pela companhia até a data-base de apuração, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. A apuração do IBNR é feita com base em metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial com base histórica de 11 anos, que contempla ainda estimativas de despesas, recuperações de salvados e ressarcimentos.

• Provisão de Despesas Relacionadas - PDR

Conforme determinam a Resolução CNSP nº 432/2021 e a Circular SUSEP nº 648/21, a PDR tem por objetivo garantir a cobertura dos valores esperados a liquidar referentes às despesas de regulação de sinistros, estejam eles ainda pendentes de pagamento (sinistros provisionados em PSL) ou ainda não registrados (sinistros provisionados em IBNR). A PDR é, portanto, apurada de forma segregada, como parte da PSL, do Ajuste IBNeR e do IBNR, com base nas metodologias estabelecidas nas respectivas Notas Técnicas Atuariais.

• Teste de Adequação de Passivos - TAP e a Provisão Complementar de Carteira - PCC

Conforme determinam a Resolução CNSP nº 432/2021 e a Circular SUSEP nº 648/21, e requerido pelo CPC 11, o TAP deve ser realizado semestralmente para avaliar as obrigações decorrentes dos contratos e certificados de seguro vigentes na data de sua elaboração, utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas. Os contratos vigentes foram segmentados por regime financeiro, tipos de produtos (Seguro de Danos e Seguro de Pessoas) e prêmios registrados e não registrados, tendo sido aplicada compensação entre déficits e superávits dentro de cada segmentação. Em caso de déficit em qualquer segmentação, será constituída a PCC pelo valor do déficit. Os fluxos de caixa projetam os sinistros a ocorrer e as despesas administrativas e relacionadas aos sinistros. As principais premissas utilizadas são:

- Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETTJ) livre de risco definida pela SUSEP, para a data-base do teste, para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa projetados;
- Melhor estimativa de sinistralidade da série histórica observando-se períodos compreendidos entre os 12 meses anteriores à data-base, para a projeção dos sinistros a ocorrer;
- Despesas administrativas estimadas para manutenção dos contratos vigentes até o fim de vigência, excluindo, portanto, as despesas para desenvolvimento de novos negócios;
- Fluxos de caixa projetados brutos de resseguro;
- Os percentuais de sinistralidade utilizados no estudo foram de: Automóvel: 73,20%, Afinidades 20,81%, Patrimonial: 73,97%, Responsabilidade Civil: 67,14%, Transporte: 42,05%, Pessoas Coletivo: 43,75%.
- Os procedimentos e premissas adotados estão registrados no Relatório do Teste de Adequação de Passivos, elaborado e assinado pelo Atuário Técnico;

Em 31 de dezembro de 2022, o TAP não gerou necessidade de constituição de PCC.

3.9. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$240.000 no exercício. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada considerando a alíquota de 15%. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável. A expectativa de realização dos créditos tributários é baseada no plano de negócio elaborado anualmente pela administração.

3.10. Ativos contingentes, provisões judiciais e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Provisões judiciais - são reconhecidas quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis e remotas pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas ou reconhecidos contabilmente como provisões judiciais para a parcela que houver expectativa de saída de caixa e perda provável, conforme o pronunciamento técnico CPC 25. As provisões judiciais relacionadas a Sinistro a Liquidar são avaliadas para provisão de perda de acordo com a política da seguradora, independente do pronunciamento técnico CPC 25, reconhece contabilmente 100% para perda provável, 65% perda possível e 15% perda remota do valor em risco, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração;
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente.

3.11. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

- O reconhecimento dos prêmios emitidos de liderança, dos prêmios de cosseguro aceito e das cessões em cosseguros, no resultado, deduzidos de cancelamentos e restituições, ocorre quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro. E são apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices;
- Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados como "receitas financeiras" em base "pro rata" dia, ao longo do período de pagamento das parcelas dos prêmios;
- As despesas da seguradora são reconhecidas pelo regime de competência.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

Na preparação destas demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Seguradora e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, bem como as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Avaliação do valor justo das aplicações financeiras (Nota Explicativa nº 8);
- Perda do valor recuperável sobre operações com seguradoras (Nota Explicativa nº 9);
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos (Nota Explicativa nº 11);
- Ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 13);
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis);
- Provisões técnicas e custos de aquisição diferida (Nota Explicativa nº 17);
- Provisões judiciais (Nota Explicativa nº 19).

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Administração da Seguradora tem a responsabilidade para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A Administração estabeleceu o Comitê de Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Seguradora. O Comitê reporta regularmente a Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Seguradora está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Seguradora. A Seguradora, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. A área de Risco do Grupo supervisiona como a administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Seguradora está exposta.

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Seguradora são os riscos de seguros (subscrição), operacional, legal, mercado, crédito e de liquidez.

5.1. Risco de seguros (subscrição)

Definição de contrato de seguros

De acordo com o CPC 11, contrato de seguro é um contrato segundo o qual uma parte (a Seguradora) aceita um risco de seguro significativo de outra parte (o segurado), aceitando indenizar o segurado no caso de um evento específico, futuro e incerto (evento segurado) afetar adversamente o segurado.

Risco de seguro significativo define-se como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra.

Os principais riscos aos quais a Seguradora está exposta são a precificação, a aceitação e o gerenciamento de riscos de seus clientes. Ao aceitar riscos, a Seguradora se compromete com o pagamento de sinistros e, portanto, esses riscos devem ser entendidos e controlados. Os fatores críticos para o gerenciamento do negócio são: uma subscrição disciplinada, avaliação abrangente dos riscos, processo estruturado de gerenciamento de riscos, precificação e controle de exposição. A Seguradora gerencia esses riscos através da sua estratégia de subscrição, reduzindo sua exposição através de contratos de resseguro e cosseguro. Para as carteiras de propriedade, engenharia (run-off) e automóvel existe uma gestão preventiva de análise dos riscos,

já para a carteira de transporte existe a administração preventiva de sinistros através de recursos tecnológicos e escolha da carga segurada transportada.

A estratégia de subscrição busca assegurar que os riscos assumidos estão diversificados em termos de tipo, montante de riscos, indústria e geografia. A precificação de seguros geralmente se baseia no histórico de frequências e severidade média dos sinistros, ajustados pela inflação e tendências futuras a fim de reconhecer antecipadamente as mudanças nos padrões de sinistros. Como as liquidações de sinistros continuam sendo o principal custo da Seguradora, ela cria subsídios nos procedimentos de precificação para despesas de aquisição, despesas de administração, custo de resseguro que cubram adequadamente o custo do capital de exposição aos riscos.

Os contratos de resseguros são também classificados como "Contratos de Seguro", pois pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios das operações de seguros.

A cessão de seguros por meio de cosseguros e resseguros é efetuada no curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos, como mencionado acima.

Contratos de resseguro existentes incluem cláusulas de excesso de danos, limite de perdas e cobertura de catástrofes. O efeito de tais negócios de resseguro e cosseguro é que a Seguradora não sofre as perdas totais das liquidações dos sinistros limitando-se à parcela do risco retido.

A Seguradora está exposta a riscos de crédito relacionados a seus contratos de resseguros e a recuperação de sinistros de resseguros em decorrência destes contratos, devido à possibilidade de restrição da capacidade financeira, inadimplência e descumprimento de contratos. Como o objetivo de mitigar este risco na seleção dos resseguradores, com os quais a Seguradora opera, a estratégia é buscar resseguradores com a melhor combinação de solidez financeira, preço e capacidade técnica.

A Seguradora permanece responsável como Seguradora direta de todos os riscos ressegurados, apesar da resseguradora ficar responsável pela extensão do risco cedido.

Os produtos e suas respectivas coberturas são previamente autorizados pelo órgão regulador (SUSEP).

Concentração de riscos dos contratos de seguro

A concentração de risco dos contratos de seguro para as várias modalidades é determinada com base nos prêmios emitidos antes do resseguro levando-se em conta sua distribuição geográfica e linha de negócios, conforme demonstrado no quadro abaixo:

a) Bruto de resseguro

Modalidade	31/12/2022			
	Sudeste/Centro-Oeste	Sul	Nordeste/Norte	Total
Transportes	292.369	55.626	5.699	353.694
Patrimonial	192.553	16.652	1.471	210.676
Automóvel	346.908	23.683	9.031	379.022
Pessoas	100.953	4.229	2.157	107.339
Outros	11.438	1.672	141	13.251
	943.621	101.862	18.499	1.063.982
				100%

Modalidade	31/12/2021			
	Sudeste/Centro-Oeste	Sul	Nordeste/Norte	Total
Transportes	238.971	54.781	3.726	297.478
Patrimonial	211.074	7.932	502	219.508
Automóvel	249.507	34.098	7.335	290.940
Pessoas	80.341	4.198	1.612	86.151
Outros	15.644	1.907	77	17.628
	795.537	102.916	13.252	911.705
				100%

b) Líquido de resseguro

A exposição aos riscos varia por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo.

Modalidade	31/12/2022			
	Sudeste/Centro-Oeste	Sul	Nordeste/Norte	Total
Transportes	212.265	40.432	4.156	256.853
Patrimonial	138.334	9.361	1.239	148.934
Automóvel	241.847	13.210	6.045	261.102
Pessoas	94.228	4.178	2.091	100.497
Outros	1.942	528	108	2.578
	688.616	67.709	13.639	769.964
				100%

Modalidade	31/12/2021			Total	%
	Sudeste/Centro-Oeste	Sul	Nordeste/Norte		
Transportes	149.889	37.541	2.206	189.636	33%
Patrimonial	150.928	2.254	378	153.560	27%
Automóvel	121.388	12.307	4.858	138.553	24%
Pessoas	73.566	3.832	1.571	79.059	14%
Outros	6.584	761	57	7.402	1%
	502.445	56.695	9.071	568.211	100%

5.2. Risco operacional

Riscos operacionais são os riscos de perdas diretas e indiretas resultantes de fatores humanos, eventos externos, processos internos e falhas nos sistemas. Os riscos operacionais são inerentes às operações da Seguradora e são típicos de qualquer empresa. As principais fontes de risco incluem confiabilidade dos processos operacionais, segurança da informação, terceirização de operações, dependência de fornecedores chave, implementação de mudanças estratégicas, fraudes, baixa qualidade de serviço aos clientes, continuidade de negócios, recrutamento, treinamento e retenção de pessoas e impactos sociais.

A Seguradora gerencia os riscos operacionais utilizando uma variedade de técnicas e ferramentas para identificar, monitorar e mitigar os riscos operacionais de acordo com sua disposição ao risco. Estas ferramentas incluem auto avaliação de riscos, indicadores de riscos chave (por exemplo, indicadores de fraudes e de serviço), análises de cenário e relatórios de perdas. Além disso, a Seguradora desenvolveu alguns planos de contingência tecnológica, incluindo gestão de incidentes e planos de continuidade de negócios.

5.3. Risco legal

No curso normal de suas atividades, a Seguradora é envolvida em processos judiciais ou de arbitragem com relação às suas obrigações, principalmente àquelas relacionadas ao pagamento de sinistros.

O desfecho dessas questões legais/judiciais se altera ao longo do tempo, e consequentemente, o montante das obrigações da Seguradora também se altera, podendo assim afetar negativamente o resultado da Seguradora.

A Seguradora por meio de seu departamento jurídico acompanha periodicamente o andamento de suas ações judiciais de forma a mitigar os riscos legais / judiciais e reduzir eventuais desembolsos financeiros.

5.4. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que haja alterações nos preços de mercado - tais como as taxas de câmbio e taxas de juros - que irão afetar os resultados da Seguradora ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Taxas de juros

O risco de taxa de juros advém de a possibilidade da Seguradora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do portfólio de investimentos.

A Seguradora possui contrato de gestão de investimento com instituição financeira, o qual leva em consideração diversos aspectos, tais como: oportunidades de investimentos, limites de investimentos e aspectos de liquidez. A Seguradora em 31 de dezembro de 2022 contabiliza seus ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

O principal objetivo da estratégia de investimento da Seguradora é maximizar o retorno dos investimentos para principalmente manter os ativos garantidores em montante suficiente para cobertura das provisões técnicas e para melhorar seus retornos de forma geral. Em relação a isso, a Administração é auxiliada por instituição financeira externa. Todos os investimentos novos ou realiações são avaliados individualmente e submetida à aprovação da Administração.

Taxas de câmbio de operações em moeda estrangeira

Os valores em moeda estrangeira, representados também por ativos e passivos decorrentes das transações usuais da Seguradora, foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data de liquidação das transações ou na data das demonstrações financeiras, quando pendentes de liquidação. Nesse caso os ativos e os passivos são convertidos pela cotação do dólar comercial divulgado pelo Banco Central do Brasil. Os resultados de variação cambial, positivos ou negativos, são registrados em conta de resultado.

5.5. Risco de crédito

O risco de crédito advém de a possibilidade da Seguradora não receber os valores decorrentes dos créditos relativos às aplicações financeiras junto às instituições financeiras e dos créditos a receber de seguros emitidos e resseguros/cosseguros cedidos.

No tocante à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras a política adotada pela Administração da Seguradora estabelece as instituições financeiras com as quais se podem operar os limites de alocação de recursos e os objetivos.

A Seguradora adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas, cuja classificação de risco seja entre "AAA" até "BB-", ou seja, empresas que apresentem solidez financeira de excepcional até adequada, através da compra direta de ativos financeiros, como títulos públicos e privados e quotas de fundos de investimentos, buscando uma rentabilidade próxima à variação do CDI ou taxa SELIC, em investimentos com alta liquidez e segurança.

A tabela a seguir demonstra os saldos da exposição de risco de crédito por "Rating" de crédito das agências para as aplicações financeiras:

	31/12/2022						Rating de crédito	Sem Rating	Saldo Total
	BB-	BBB+	AAA	AA+	AA2	A			
	Ativos Financeiros - títulos ao valor justo por meio do resultado	382.389	-	-	-	243			
Total	382.389	-	-	-	243	-	-	382.632	

	31/12/2021						Rating de crédito	Sem Rating	Saldo Total
	BB-	BBB	AAA	AA+	A	AA-			
	Ativos Financeiros - disponíveis para venda	306.335	2.274	7	506	12.216			
Total	306.335	2.274	7	506	12.216	2.076	-	323.414	

fonte: https://www.standardandpoors.com/en_US/web/guest/home

A Seguradora não possui derivativos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 e não realizou durante os respectivos períodos operações com derivativos.

Com relação ao risco de recebimento dos prêmios a receber, a política de crédito considera as peculiaridades das operações de seguros e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes. A Seguradora mantém um plano de alçadas para as operações de aceitação dos riscos e emissão das respectivas apólices de seguros, que contemplam também a análise do histórico de crédito do cliente e a exposição ao risco de cada operação.

A Seguradora registra uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes a "Prêmios a receber".

Em 31 de dezembro de 2022 a exposição estimada ao risco de crédito para "Prêmios a receber" está demonstrada na Nota Explicativa nº 9.

Na avaliação da Seguradora os montantes que não sofreram perda por redução ao valor recuperável que estão vencidos há mais de 30 dias são cobráveis integralmente, com base em histórico de comportamento de pagamento e em análises dos principais clientes, incluindo as avaliações de crédito desses clientes, quando disponível.



→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

Ferramentas utilizadas para redução do risco

Resseguradoras	Rating	Agências
TERRA BRASIS RESSEGUROS S.A.	S/Rating	
MAPPRE RE DO BRASIL	A+	Standard & Poor's
MUNICH RE DO BRASIL RESSEGUROS S.A.	AA-	Standard & Poor's / FITCH
SWISS RE BRASIL RESSEGUROS S.A.	AA-	Standard & Poor's / FITCH
MARKEL RESSEGUROS DO BRASIL S.A.	S/Rating	
AUSTRAL RESSEGUROS S.A.	B++	A.M.BEST
SCOR BRASIL RESSEGUROS S.A.	AA-	Standard & Poor's
RGA GLOBAL INSURANCE COMPANY, LTD.	AA-	Standard & Poor's
MÜNCHENER RÜCKVERSICHERUNGS-GESSELLSCHAFT AKTIENGESELLSCHAFT IN MÜNCHEN	A	Standard & Poor's
GENERAL REINSURANCE AG	AA+	Standard & Poor's
AXA XL RESSEGUROS S.A.	A+	A.M.BEST
XL RESSEGUROS BRASIL S.A.	A+	A.M.BEST
HANNOVER RÜCK SE	AA-	Standard & Poor's / FITCH
LLOYD'S	A+	Standard & Poor's
EVEREST REINSURANCE COMPANY	A+	Standard & Poor's / FITCH
TRANSATLANTIC REINSURANCE COMPANY	A+	A.M.BEST
IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	A-	A.M.BEST
ODYSSEY REINSURANCE COMPANY	A	Standard & Poor's
ATRIADUS REINSURANCE DESIGNATED ACTIVITY COMPANY	A	A.M.BEST
VALIDUS REINSURANCE (SWITZERLAND), LTD.	A+	Standard & Poor's
MS AMLIN AG	A	Standard & Poor's
ODYSSEY REINSURANCE COMPANY	A	A.M.BEST
LIBERTY MUTUAL REINSURANCE (LLOYD'S SYNDICATE 4472)	A	A.M.BEST
XL RE LATIN AMERICA LTD.	A	Standard & Poor's / FITCH
ROYAL & SUN ALIANCE INSURANCE PLC	A	Standard & Poor's / FITCH
CATLIN RE SWITZERLAND LTD	A	Standard & Poor's / FITCH
NAVIGATORS INSURANCE COMPANY	A+	Standard & Poor's
HELVETIA SCHWEIZERISCHE VERSICHERUNGSGESSELLSCHAFT AG	A+	Standard & Poor's
ALLIANZ GLOBAL CORPORATE AND SPECIALTY RE BRASIL	A+	A.M.BEST

fonte: <http://fenaber.org.br/index.php/pt/institucional/resseguradoras-no-brasil>.fonte: <https://www.wtco.com/en-HK/Solutions/products/Market-Security>.fonte: <https://www.spglobal.com/ratings/en/>.

5.6. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Seguradora irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Seguradora na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Seguradora.

A Seguradora monitora suas exigências através de projeções de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos, bem como através de projeções de ativos garantidores para cobertura de provisões técnicas de acordo com o requerido pela SUSEP.

A Seguradora busca manter o nível de seus investimentos altamente negociáveis em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros para os próximos 90 dias.

A Seguradora monitora também o nível esperado de entradas de fluxos de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas a 'Pagamentos de comissões e sinistro, fornecedores e outras contas a pagar'.

31 de dezembro de 2022	Expectativa de Realização					
	Total	0 a 3 meses	3 a 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Sem vencimento determinado
Ativo						
Caixa e bancos	2.241	2.241	-	-	-	-
Aplicações	382.632	58.522	11.717	90.236	222.157	-
Créditos das Operações com seguros e resseguros	532.575	248.900	86.530	143.598	53.547	-
Ativos de Resseguro	118.473	55.369	19.249	11.091	6.308	26.456
Títulos e créditos a receber	793	-	-	-	-	793
Outros valores e bens - Bens à venda	15.915	-	-	-	-	15.915
Empréstimos e depósitos compulsórios	2.151	-	-	-	-	2.151
Depósitos judiciais e fiscais	264.265	-	-	-	-	264.265
Total Ativo	1.319.045	365.032	117.496	244.925	282.012	309.580
Passivo						
Contas a pagar	108.158	35.895	4.038	5.626	12.843	49.756
Débitos de operações com seguros e resseguros	354.809	232.197	19.063	10.150	-	93.399
Depósitos de terceiros	5.065	-	-	-	-	5.065
Provisões de sinistros a liquidar e PDR	304.238	142.186	49.431	28.482	-	84.139
Provisões judiciais	211.238	-	-	-	-	211.238
Total Passivo	983.508	410.278	72.532	44.258	12.843	443.597
Suficiência	335.537 (45.246)	44.964	200.667	269.169	(134.017)	

5.7. Risco regulatório e de capital

A Seguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento de seguro e para o segmento financeiro segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela SUSEP.

A estratégia e modelo utilizado pela Administração consideram ambos "capital regulatório" e "capital econômico" segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora.

A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital da Seguradora através da otimização tanto do nível como diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Seguradora.

Os principais objetivos da Seguradora em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender requerimentos regulatórios mínimos determinados pela SUSEP; (ii) otimizar retornos sobre capital para os acionistas.

Nos termos da Resolução CNSP nº 432/2021, as sociedades supervisionadas deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR). CMR é equivalente ou maior valor entre o capital base e o capital de risco.

	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio líquido	281.946	234.090
Ajustes contábeis	(109.400)	(83.671)
Despesas antecipadas	(538)	(5)
Créditos tributários	(46.514)	(46.792)
Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR (-)	-	-
Ativos intangíveis	(45.137)	(26.379)
Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG (-)	(17.211)	(10.495)
Ajuste do Excesso de PLA de nível 2 e PLA de nível 3	-	-
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) - subtotal	172.546	150.419
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	4.404	-
Patrimônio Líquido Ajustado total	176.950	150.419
Capital-base (II)	15.000	15.000
Capital de risco (III)	166.850	127.400
Capital adicional - Risco de subscrição	147.642	110.260
Capital adicional - Risco de crédito	17.291	14.898
Capital adicional - Risco operacional	7.099	5.997
Capital adicional - Risco de mercado	9.465	9.891
Eleito da correlação entre os riscos	(14.647)	(13.646)
Capital Mínimo Requerido - CMR (maior entre (I), (II) e (III))	166.850	127.400
Suficiência (Insuficiência) de capital	10.100	23.019
Suficiência (Insuficiência) de capital %	6%	18%
Suficiência de ativos garantidores	141.641	76.135
20% do Capital Mínimo Requerido - CMR	-	25.489
(=) Liquidez em relação ao CMR	141.641	50.646

5.8. Análise de sensibilidade

Sensibilidade a riscos de seguros - sinistralidade (risco de seguros)

A despesa de sinistros ocorridos pode ser afetada pela frequência e/ou severidade dos sinistros em seu portfólio a partir da influência de diversos fatores. As mudanças climáticas ocorrendo no mundo atualmente, comportamento dos motoristas e estados de conservação das vias rodoviárias, mudanças na situação econômica do país afetando simultaneamente a criminalidade e por consequência os índices de roubo. Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A seguradora deve efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência desta. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados (IBNR), sendo complementada pelo IBNeR. O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação.

A tabela abaixo simula a sensibilidade no resultado do exercício (bruto do efeito de impostos), caso a sinistralidade varie em 1pp ponto percentual em relação ao prêmio ganho como resultado do aumento ou diminuição da frequência e severidade destes:

Premissas	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Aumento da sinistralidade (sinistro retido/prêmio ganho)	10.538	8.844	7.598	5.409
Diminuição da sinistralidade (sinistro retido/prêmio ganho)	(10.538)	(8.844)	(7.598)	(5.409)

Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros (risco de mercado)

As flutuações das taxas de juros, como por exemplo o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução no rendimento das aplicações financeiras.

Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros (risco de mercado)

Se as taxas de juros de CDI fossem 1% mais altas ou mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 aumentaria ou diminuiria, conforme tabela abaixo:

Ativos financeiros	Impactos no resultado e no patrimônio líquido - 1%		%	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Pré-fixado	-	-	-	0,0%
Pós-fixado	323.305	254.873	(3.233)	(0,8%)
Inflação	46.052	68.542	(461)	(0,1%)
IGPM	13.275	-	133	(0,0%)
Total	382.632	323.415	(3.826)	(1,0%)

6. NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS EXISTENTES QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR E NÃO FORAM ADOTADAS ANTECIPADAMENTE PELA SEGURADORA

IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos financeiros: emitido em novembro de 2009, é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também

novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma foi efetivada para exercício iniciado a partir de 01 de janeiro de 2018, mas ainda não foi aprovado pela SUSEP. O IFRS 17 (CPC 50) "Contratos de Seguros" (emitido em maio de 2017): estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos. O IFRS 17 é aplicável a partir de 1º janeiro de 2023, sendo permitida a aplicação antecipada. A Administração está aguardando a aprovação dessa norma pela "SUSEP". Não há outras normas IFRS ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Seguradora.

7. DISPONÍVEL (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA)

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	63	18
Bancos	2.178	11.166
Total	2.241	11.184
Bancos	31/12/2022	31/12/2021
Banco do Brasil	18	1.233
Bradesco	65	3.612
Caixa Econômica Federal	-	-
Itaú	2.032	6.209
Santander	63	112
Total	2.178	11.166

8. APLICAÇÕES

A composição das aplicações está distribuída da seguinte forma:

Nível	31/12/2022			31/12/2021		
	Custo atualizado	Valor justo	%	Custo atualizado	Valor justo	%
Títulos ao valor justo por meio do resultado						
Cotas de fundos de investimento - não exclusivos	2	49.410	49.410	13%	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2	226.652	226.652	59%	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1	22.898	22.898	6%	-	-
Debêntures	2	21.279	21.279	6%	-	-
Letras Financeiras - LF	2	58.787	58.787	15%	-	-
Outras aplicações	2	3.606	3.606	1%	-	-
Total de títulos disponíveis para venda		382.632	382.632	100%		
Total de aplicações		382.632	382.632	100%		
Circulante		160.475				
Não circulante		222.157				

Nível	31/12/2022			31/12/2021		
	Custo atualizado	Valor justo	%	Custo atualizado	Valor justo	%
Títulos disponíveis para venda						
Cotas de fundos de investimento - não exclusivos	2	-	-	124.414	124.414	38%
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2	-	-	121.706	121.706	38%
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1	-	-	38.532	38.532	12%
Debêntures	2	-	-	10.621	10.621	3%
Letras Financeiras - LF	2	-	-	22.637	22.637	7%
Outras aplicações	2	-	-	5.504	5.504	2%
Total ade títulos disponíveis para venda				323.414	323.414	100%
Total de aplicações				323.414	323.414	100%
Circulante						
Não circulante						

A custódia das cotas e respectivos ativos financeiros dos fundos de investimento são mantidos diretamente pelos respectivos administradores.

Mensuração do valor justo reconhecido no balanço patrimonial

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Seguradora usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Movimentação

O valor justo por vencimento está distribuído da seguinte forma:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	323.414	288.251
(+) Aplicações	141.379	604.159
(-) Resgates	(117.325)	(583.798)
(+/-) Rendimentos	35.164	14.802
Saldo final	382.632	323.414

Carteira de aplicações por vencimentos:

	31/12/2022				
	De 1 até 3 meses	De 4 até 6 meses	De 6 até 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Cotas de fundos de investimento - não exclusivos	49.410	-	-	-	49.410
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	22.898	22.898	22.898
Letras Financeiras - LF	2.179	8.111	7.877	40.620	58.787
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.690	-	74.599	145.364	226.652
CDB	-	-	-	-	-
Debêntures	243	-	7.760	13.275	21.279
Outras aplicações	-	3.606	-	-	3.606
Total ao valor justo por meio do resultado	58.522	11.717	90.236	222.157	382.632
Total aplicações financeiras	58.522	11.717	90.236	222.157	382.632

	31/12/2021				
	De 1 até 3 meses	De 4 até 6 meses	De 6 até 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Cotas de fundos de investimento - não exclusivos	-	-	-	-	124.414
Notas do Tesouro Nacional - NTN (b)	-	-	22.407	16.125	38.532
Letras Financeiras - LF	-	743	318	386	21.190
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	121.706
CDB	-	-	-	-	-
Debêntures	-	506	-	2.176	7.939
Outras aplicações	-	1.228	-	1.154	3.122
Total disponíveis para venda	-	126.891	318	26.123	170.082
Total aplicações financeiras	-	126.891	318	26.123	170.08

→ continuação

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

Movimentação da provisão atuarial

	31/12/2022	31/12/2021
A Movimentação da provisão de benefício definido		
Saldo inicial	9.176	10.513
Custo de serviço	33	43
Custos de juros	796	757
Atuarial (ganho) / perda - experiência	(657)	(1.817)
Atuarial (ganho) / perda - premissas demográficas	-	-
Atuarial (ganho) / perda - premissas financeiras	-	-
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(349)	(320)
Saldo final	8.999	9.176

Composição da provisão atuarial benefício pós emprego

	31/12/2022	31/12/2021
a) Impacto no resultado		
Custo atual do serviço	33	43
Juros / (receita) líquidos sobre o passivo de benefício definido líquido / (ativo)	796	757
Custo de benefício definido reconhecido no resultado	829	800
b) Outros resultados abrangentes (ORA)		
(Ganho) / perda atuarial devido à experiência	73	395
(Ganho) / perda atuarial devido a alterações de premissas	(730)	(2.212)
(Ganho) / perda atuarial reconhecido em ORA	(657)	(1.817)
c) Custo do benefício definido		
Custo do serviço	33	43
Juros líquidos sobre o passivo de benefício definido líquido	796	757
Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA	(657)	(1.817)
Custo de benefício definido	(172)	(1.017)
d) Análise de sensibilidade do benefício pós emprego		
Alteração na taxa de desconto		
Taxa de desconto	9,68%	Análise de sensibilidade
Taxa de desconto	9,68%	efeito na Provisão
		(536)
		591

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social**
Em 31 de dezembro de 2022, o capital social está representado por 36.993.862 ações (30.606.557 ações em 31 de dezembro de 2021) ordinárias nominativas, sem valor nominal. O Capital Social apresentou em 31 de dezembro de 2022 o valor de R\$ 329.225.981,28 (R\$ 299.083 em 31 de dezembro de 2021).

b) **Reserva legal**
Constituída, ao final de cada exercício social, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

c) **Outras reservas de lucros**
Correspondem à parcela do lucro líquido remanescente, após as deduções legais e a constituição da reserva legal, ao final de cada exercício social, sujeita à deliberação da Assembleia Geral.

	31/12/2022	31/12/2021	
Inversões Sura Brasil Participações	CO	36.993.816	99.999
Minoritários - pessoa física	BR	46	0.001
Total		36.993.862	100

22. RAMOS DE ATUAÇÃO DA SEGURADORA

Estão sendo detalhados a seguir os principais ramos de atuação, bem como os respectivos montantes de prêmios ganhos, sinistros ocorridos, custos de aquisição e índices de sinistralidade e de comissionamento:

Principais classes de negócios	31/12/2022				31/12/2021				
	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de Aquisição	Sinistralidade	Comissionamento	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de Aquisição	Sinistralidade
Automóveis	336.005	(273.591)	(58.802)	81%	18%	262.725	(189.960)	(51.009)	72%
Patrimoniais	257.410	(50.340)	(104.018)	20%	40%	215.189	(47.257)	(82.480)	22%
Pessoas	107.962	(37.525)	(56.131)	35%	52%	86.443	(47.917)	(36.830)	55%
Responsabilidades	15.984	(5.776)	(2.201)	36%	14%	15.312	(477)	(1.736)	3%
Transportes	332.604	(145.209)	(90.545)	44%	27%	304.012	(141.602)	(79.679)	47%
Outros	3.865	2	(871)	0%	23%	747	(161)	(169)	22%
Total	1.053.831	(512.439)	(312.569)	49%	30%	884.429	(427.374)	(251.903)	48%

23. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/12/2022	31/12/2021
a) Outras receitas e despesas operacionais		
Despesas com inspeção de riscos	7.248	(4.608)
Provisões judiciais trabalhistas, cíveis e outras provisões	(401)	(156)
Reversão (constituição) da provisão para riscos de créditos	(5.601)	4.137
Outras receitas/ despesas operacionais	(4.183)	1.062
Total	2.937	435
b) Resultado com Resseguro		
b.1 Receita com resseguro		
Automóvel	124.707	153.367
Patrimonial	8.450	20.067
Pessoas	3.897	8.643
Responsabilidades	3.453	62
Transportes	60.813	96.304
Outros	4	124
Total Geral	201.324	278.567

PRESIDÊNCIA

Jorge Andres Mejia
Presidente

Daniel Betancur
Vice-Presidente Financeiro

CONTADOR

Júlio Cesar Silva
CRC-1SP282009/O-3

ATUÁRIO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Ricardo César Pessoa
MIBA: 1076

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Seguros SURA S.A. - São Paulo - SP

CNPJ: 33.065.699/0001-27

Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Seguros SURA S.A., em 31 de dezembro de 2022, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Seguros SURA S.A., como previsto no Pronunciamento aplicável à auditoria atuarial independente.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Seguros SURA S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Seguros SURA S.A. em 31 de dezembro de 2022 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.

b.2 Despesa com resseguro

Automóvel	(117.922)	(152.388)
Patrimonial	(59.798)	(65.374)
Pessoas	(6.841)	(7.092)
Responsabilidades	(10.663)	(10.226)
Transportes	(96.840)	(107.842)
Outros	(1.956)	(573)
Total Geral	(294.019)	(343.495)

c) Despesas administrativas

Pessoal Próprio	(78.746)	(72.249)
Serviços de terceiros	(29.087)	(20.033)
Localização e funcionamento	(28.152)	(26.269)
Publicações e propaganda	(36.860)	(28.964)
Publicações	(107)	(30)
Donativos e contribuições	(336)	(341)
Outras despesas administrativas	(887)	(512)
Total	(174.175)	(148.398)

d) Despesas com tributos

COFINS	(22.195)	(17.499)
COFINS diferido	(1)	(1)
PIS	(3.448)	(2.844)
PIS diferido	-	-
Taxa de fiscalização	(3.811)	(3.344)
Impostos municipais	(513)	(437)
Outras despesas com tributos	(495)	(611)
Total	(30.463)	(24.736)

e) Resultado financeiro

Receitas com títulos de renda fixa - disponível para venda	9.518	14.802
Receitas com títulos de renda fixa - valor justo por meio de resultado	26.354	-
Receitas financeiras com operações de seguros e resseguros (*)	26.103	68.227
Outras receitas financeiras	47.320	7.309
Subtotal	109.294	90.338
Despesas financeiras com operações de seguros	(25.427)	(67.041)
Despesas financeiras com juros sobre tributos	(1.135)	(1.104)
Outras despesas financeiras	(12.139)	(5.522)
Subtotal	(38.702)	(73.667)
Total	70.592	16.671

(*) As operações de resseguros têm contratos em moeda estrangeira, onde a oscilação cambial impacta nessa rubrica como receita e também correção monetária de sinistros judiciais de resseguro.

f) Ganhos e perdas com ativos não correntes

Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado	734	47
Total	734	47

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes dos impostos e após participações	(120)	(120)
(+/-) Ajustes temporários	1.075	1.075
(+/-) Ajustes permanentes	1.332	1.332
Base de Cálculo antes da Compensação de Prejuízos	2.287	2.287
(-) Compensação de Prejuízos Fiscal	(686)	(686)
Base de Cálculo dos Tributos	1.601	1.601
Alíquota média do exercício	25%	15%
Expectativa de resultado de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(327)	(307)
Ajuste tributários oriundos das diferenças intertemporais	5.078	3.047
Impairment	301	(6.005)
Impostos de renda e contribuição social contabilizados	5.051	(3.265)
Alíquota efetiva	4.200,9%	(2.715,7)%
Total	734	47

Resultado antes dos impostos e após participações (+/-) Ajustes temporários (+/-) Ajustes permanentes Base de Cálculo antes da Compensação de Prejuízos (-) Compensação de Prejuízos Fiscal Base de Cálculo dos Tributos Alíquota média do exercício Expectativa de resultado de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente Ajuste tributários oriundos das diferenças intertemporais Impairment Impostos de renda e contribuição social contabilizados Alíquota efetiva

25. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que compreende funcionários que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Seguradora, é composta de benefícios de curto prazo, benefícios de longo prazo, e rescisão de contrato de trabalho, cujo montante destinado no ano de 2022 foi de R\$ 7.907 (R\$ 4.793 em 31 de dezembro de 2021).

A Seguradora possui crédito a recuperar da controladora Inversões Sura Brasil Participações Ltda. no valor de R\$ 369 (R\$ 269 em 31 de dezembro de 2021) referente ao reembolso relativo às despesas administrativas provenientes do processo legal de abertura de sua controladora. E a Seguradora possui crédito a recuperar da controladora no valor de R\$ 622 referente ao compartilhamento de despesas.

26. CONTRATOS DE DIREITO DE USO

A Companhia adotou a partir de janeiro de 2021 o IFRS 16 (CPC 6) e iniciou os registros e contabilizações de contratos de direitos de uso de arrendamento mercantil, os valores estão sendo detalhados a seguir:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Custo	Depreciação acumulada	Total	Custo	Depreciação acumulada	Total
Ativos de Direito de Uso - Arrendamento	7.322	(5.010)	2.312	7.322	(2.435)	4.887
Passivos de Direito de Uso - Arrendamento	(2.401)	-	(2.401)	(4.986)	-	(4.986)
Total						

b) Movimentação dos saldos

	31/12/2022	31/12/2021
Saldos em 31 de dezembro de 2021		
Adições	8.450	20.067
Baixas	3.897	8.643
Despesas de depreciação	3.453	62
Saldos em 31 de dezembro de 2022	201.324	278.567

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem eventos subsequentes significativos que devam ser mencionados nas Demonstrações Financeiras de 2022.

Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. São Paulo, 23 de fevereiro de 2023.

Mário Costa
Atuário MIBA 933
MAZARS SERVICOS ATUARIAIS LTDA, CIBA 170
CNPJ nº 41.921.418/0001-19
Avenida Trindade, 254, salas 1314 e 1315, Edifício Office Bethaville, Bairro Bethaville I, na Cidade de Barueri, no Estado de São Paulo, CEP: 06404-326
Anexo ao Parecer dos Atuários Auditores Independentes
(A publicação desse Anexo, juntamente com as Demonstrações Financeiras, é facultativa)
Demonstrativo dos Valores Sujeitos à Auditoria Atuarial em 31/12/2022

	Em Reais
Provisões Técnicas	433.157.699
Provisão de Prêmios Não Ganhos	276.892.245
Provisão de Sinistros a Liquidar	28.412.899
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	-
Provisão Complementar de Cobertura	-
Provisão de Despesas Relacionadas	27.347.243
Provisão de Excedentes Técnicos	-
Total de Provisões Técnicas	765.810.087
Valores Redutores da Cobertura Financeira das Provisões Técnicas	Em Reais
Direitos Creditórios	295.512.161
Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG	47.360.256
Ativos de Resseguro Redutores de PPNG	40.614.564
Ativos de Resseguro Redutores de PSL	117.031.334
Ativos de Resseguro Redutores de IBNR	15.563.300
Ativos de Resseguro Redutores de PDR	8.737.322
Ativos de Resseguro de PCC	-
Ativos de Resseguro Redutores - Outros	-
Total de Valores Redutores de Provisões Técnicas	524.818.939
Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido	Em Reais
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	176.950.643
Capital Base (b)	8.100.000
Capital de Risco - Subscrição (c)	147.642.346
Capital de Risco - Crédito (d)	17.291.243
Capital de Risco - Operacional (e)	7.099.161
Capital de Risco - Mercado (f)	9.465.228
Efeito da correlação entre os riscos (g)	(14.647.990)
Capital de Risco (h) = (c)+(d)+(e)+(f)+(g)	166.849.988
Capital Mínimo Requerido (i) = Maior entre (b) e (h)	166.849.988
Suficiência do PLA (a) - (i)	10.100.656



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

→ continuação

SEGUROS SURA S.A.
CNPJ 33.065.699/0001-27



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Diretores e Acionistas da

Seguros SURA S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Seguros SURA S.A. (Seguradora), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seguros SURA S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Diretoria pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das

distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.

- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.

- Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.

- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Diretoria a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2023



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6
Paula Colodete Lucas
Contadora - CRC-1SP290864/O-3

WWW.SEGUROSSURA.COM.BR



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>